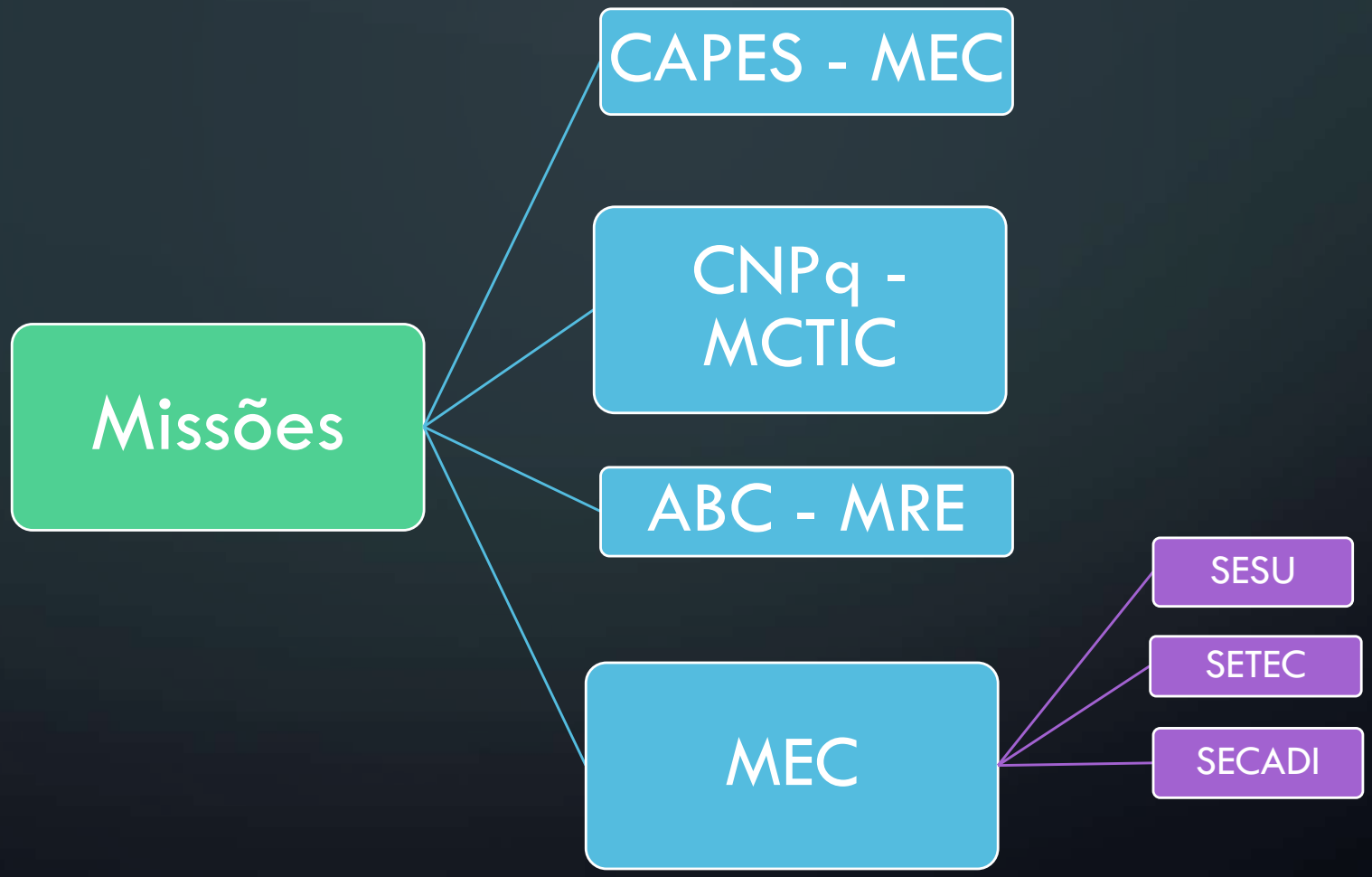
A YEAR IN THE LIFE OF THE DRI….

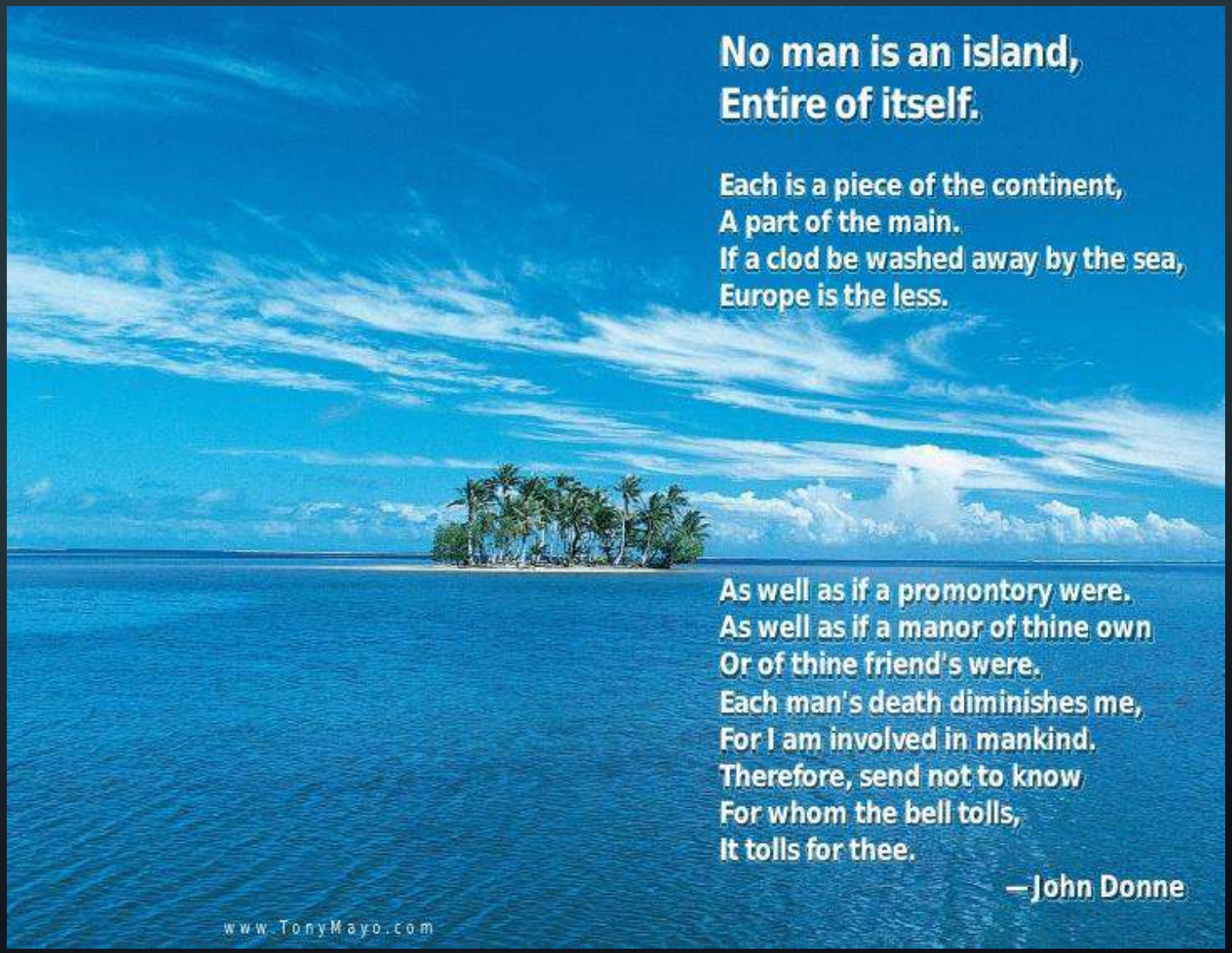
ASSUNTOS

- i) Questionário
- ii) PRINT
- iii) Programa de Excelência
- iv) Novos editais e Regras
- V) Ações Futuros

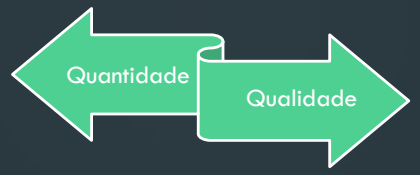

Missões
CAPES - MEC
CNPq - MCTIC
ABC - MRE
MEC
SESU
SETEC
SECADI

MISSÃO CAPES

- avaliação da pós-graduação stricto sensu;
- acesso e divulgação da produção científica;
- investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior;
- promoção da cooperação científica internacional.
- indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância


No man is an island,
Entire of itself.
Each is a piece of the continent,
A part of the main.
If a clod be washed away by the sea,
Europe is the less.
As well as if a promontory were.
As well as if a manor of thine own
Or of thine friend's were.
Each man's death diminishes me,
For I am involved in mankind.
Therefore, send not to know
For whom the bell tolls,
It tolls for thee.
—John Donne
www.TonyMayo.com

Desafios: Posicionamento do Brasil



Em desvantagem comparado com países como Costa Rica, Colômbia, Uruguai, Chile e México

Número de Citações

Ranking Global de Inovação
2011- 47 2017 - 69

Ranking Universitários

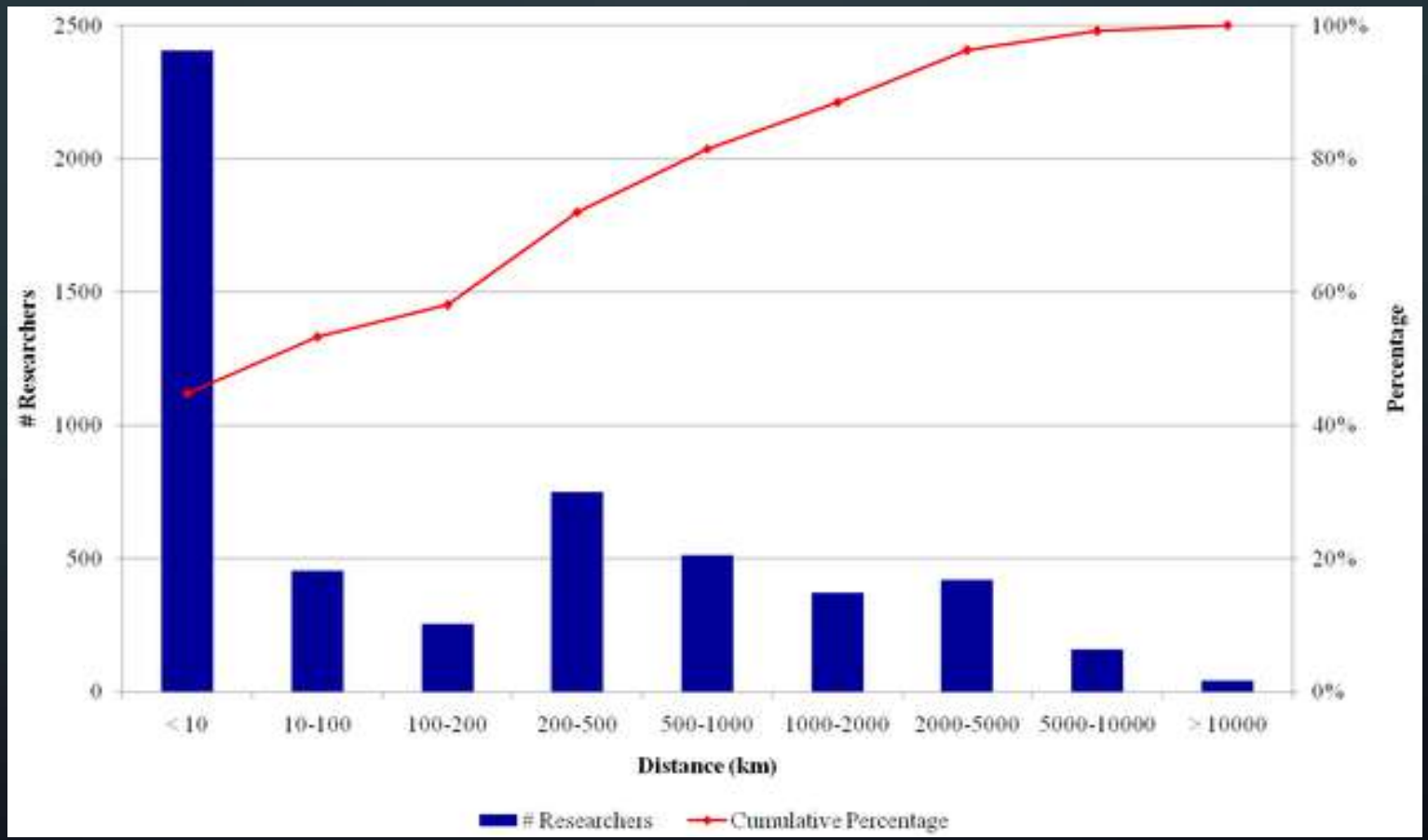
Qualidade de Pesquisa

Recursos Humanos Disponível no Mercado

ANO	USP	UNICAMP
2012/13	158°	251° a 275°
2013/14	226° a 250°	301° a 350°
2014/15	201° a 225°	301° a 350°
2015/16	251° a 300°	351° a 400°
2016/17	251° a 300°	401° —500°

Fonte: Times Higher Education

Desafios: Distância entre local de formação e de trabalho



Furtado CA. Davis CA Jr. Gonçalves MA. de Almeida JM (2015) A Spatiotemporal Analysis of Brazilian Science from the Perspective of Researchers' Career Trajectories. PLoS ONE 10(10): e0141528. doi:10.1371/journal.pone.0141528
http://journals.plos.org/plosone/article?id=info:doi/10.1371/journal.pone.0141528

DESAFIOS

Elsevier – World of Research

63% dos pesquisadores brasileiros nunca deixaram o País para fazer pesquisa

- Impacto 24% abaixo da média mundial
- São 40% menos citados

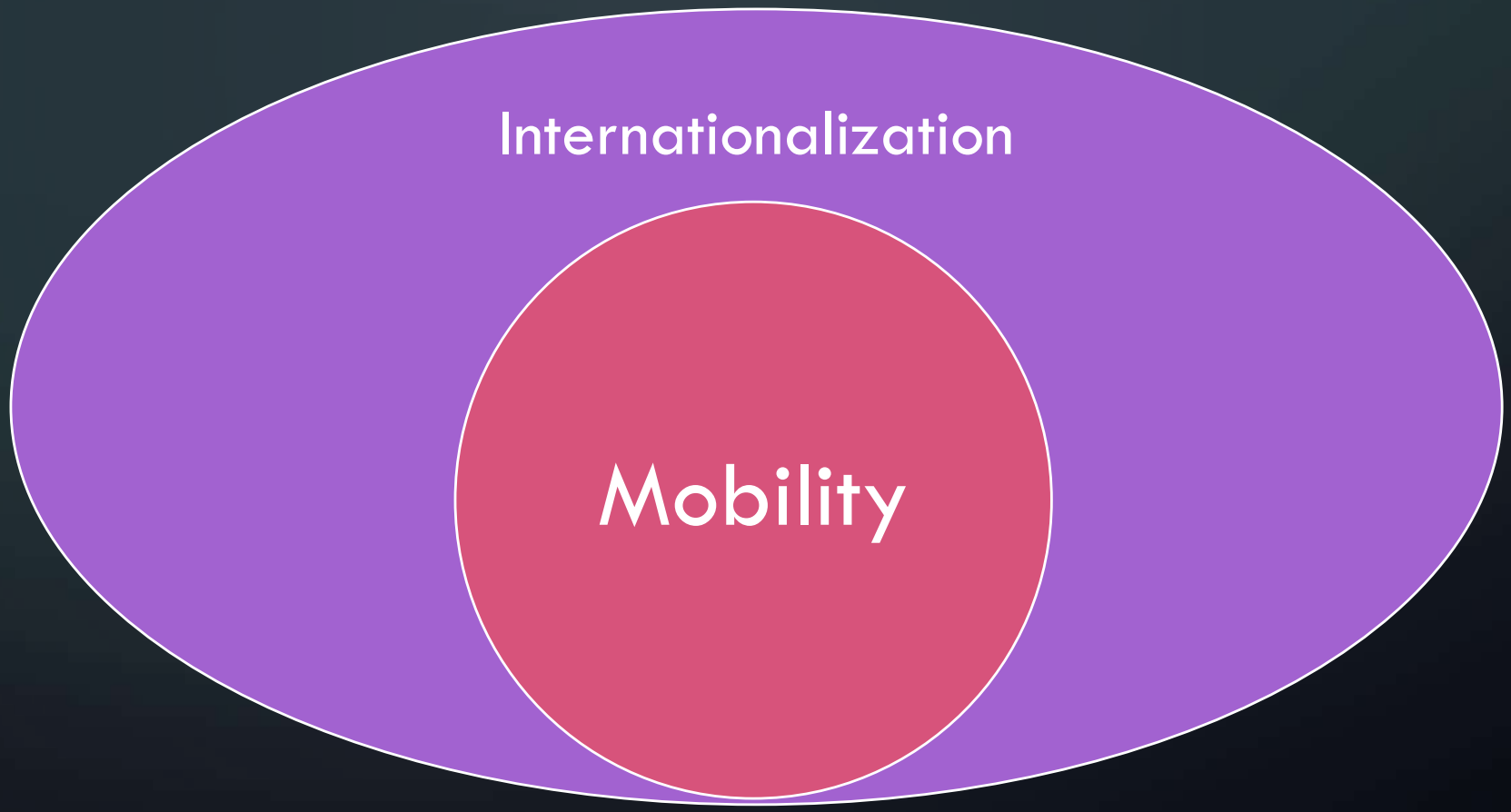
Pesquisadores com mobilidade regular – 28.6%

- Impacto é 2x a média mundial

OUTPUTS FROM SCIENTIFIC RESEARCH

- many and varied
  - research articles reporting new knowledge,
  - data,
  - reagents,
  - software;
  - intellectual property;
  - highly trained young scientists
  - ……..

INTERNACIONALIZAÇÃO


Internationalization
Mobility

POR QUE INTERNACIONALIZAR?

Colaboração Brasil-Suécia 2013-2016

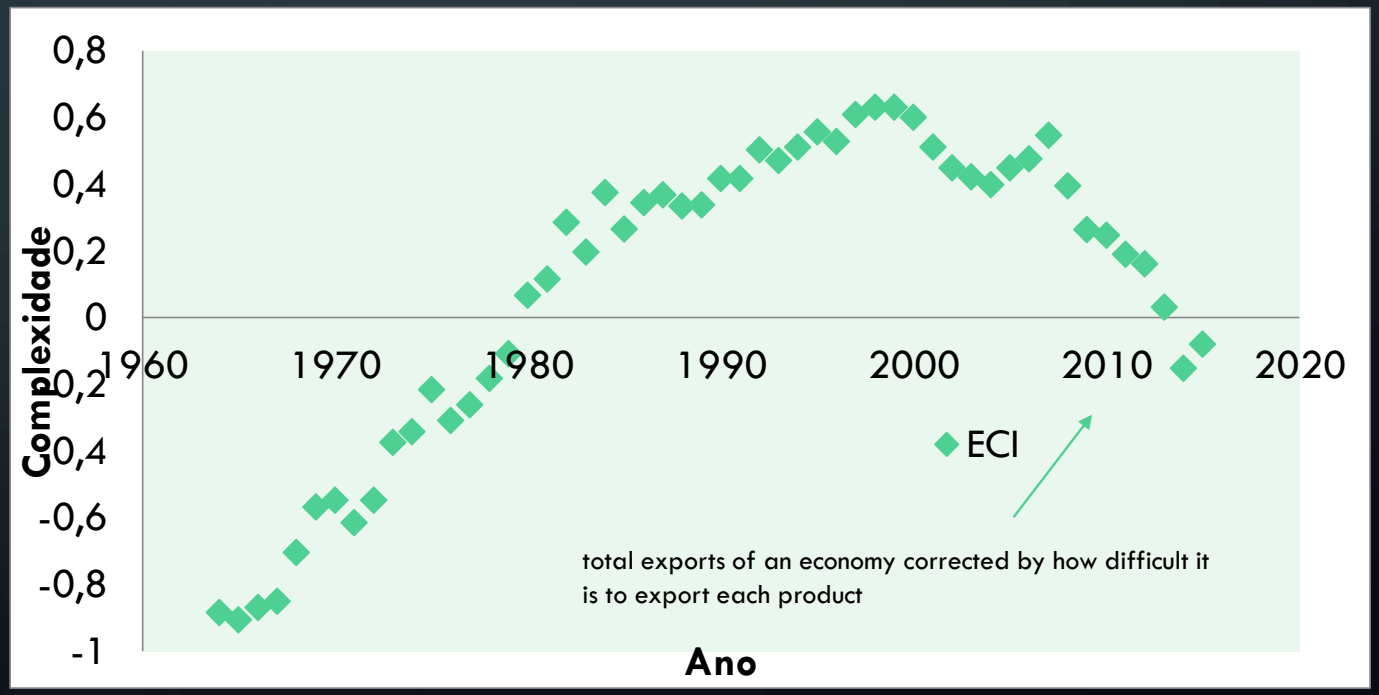
	Brazil	Co–authored	Sweden
	3,736 ▲ co–authors with Sweden	2,596 ▲ publications	2,759 ▲ co–authors with Brazil
	0.86 Field–Weighted Citation Impact	4.19 Field–Weighted Citation Impact	1.66 Field–Weighted Citation Impact
Authors	386,743 ▲	–	94,234 ▲
Scholarly Output	265,085 ▲	–	152,460 ▲
Views count (from Scopus)	3,143,012	108,605	2,398,448
Field–Weighted Views Impact	1.06	5.33	1.44
Citation Count	696,273	38,858	841,957
Number of Institutions	181		64

Diagnóstico

COMPLEXIADE ECONÔMICA

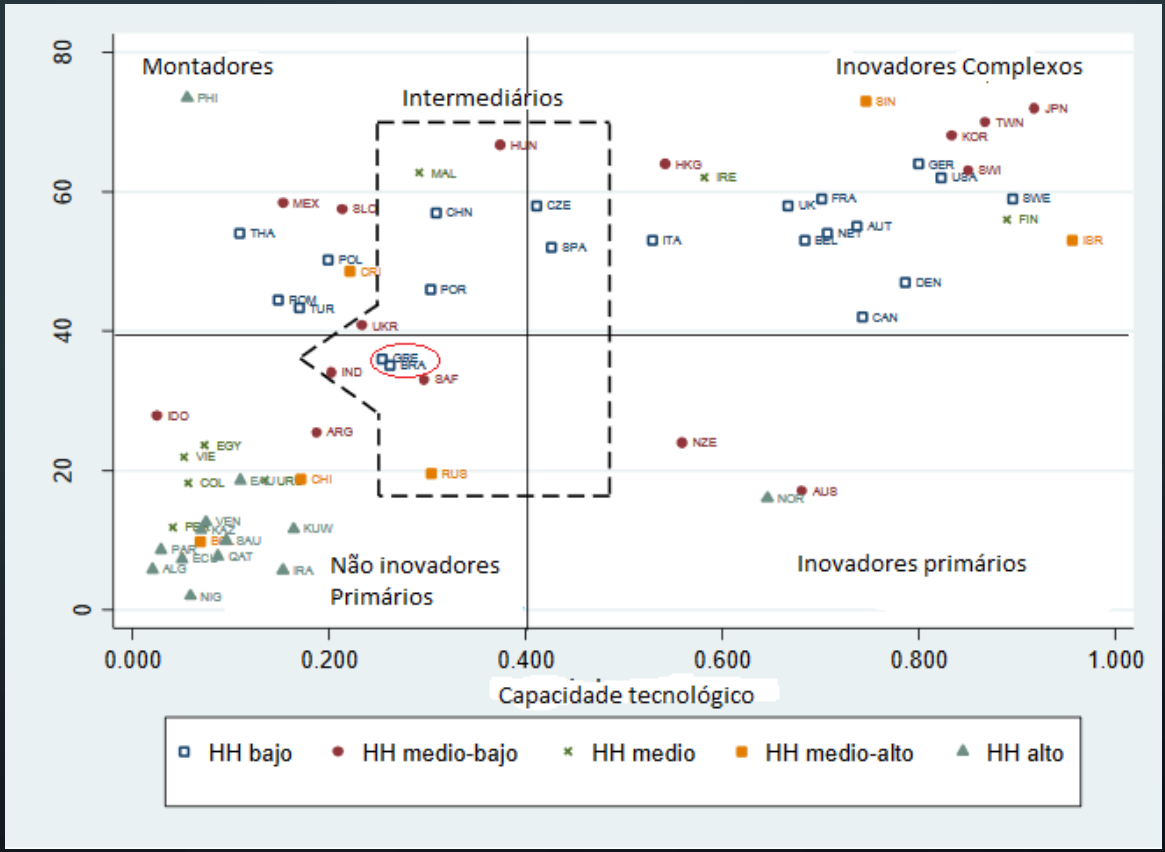
- **Japan – 1st**
  - **2.47**
- **Brazil – 47th**
  - **0.11**

Quanto mais complexo, mais resistente é a economia contra mudanças



http://atlas.media.mit.edu/en/profile/country/bra/

CAPACIDADES TECNOLÓGICAS E CONTEÚDO TECNOLÓGICO DAS EXPORTAÇÕES



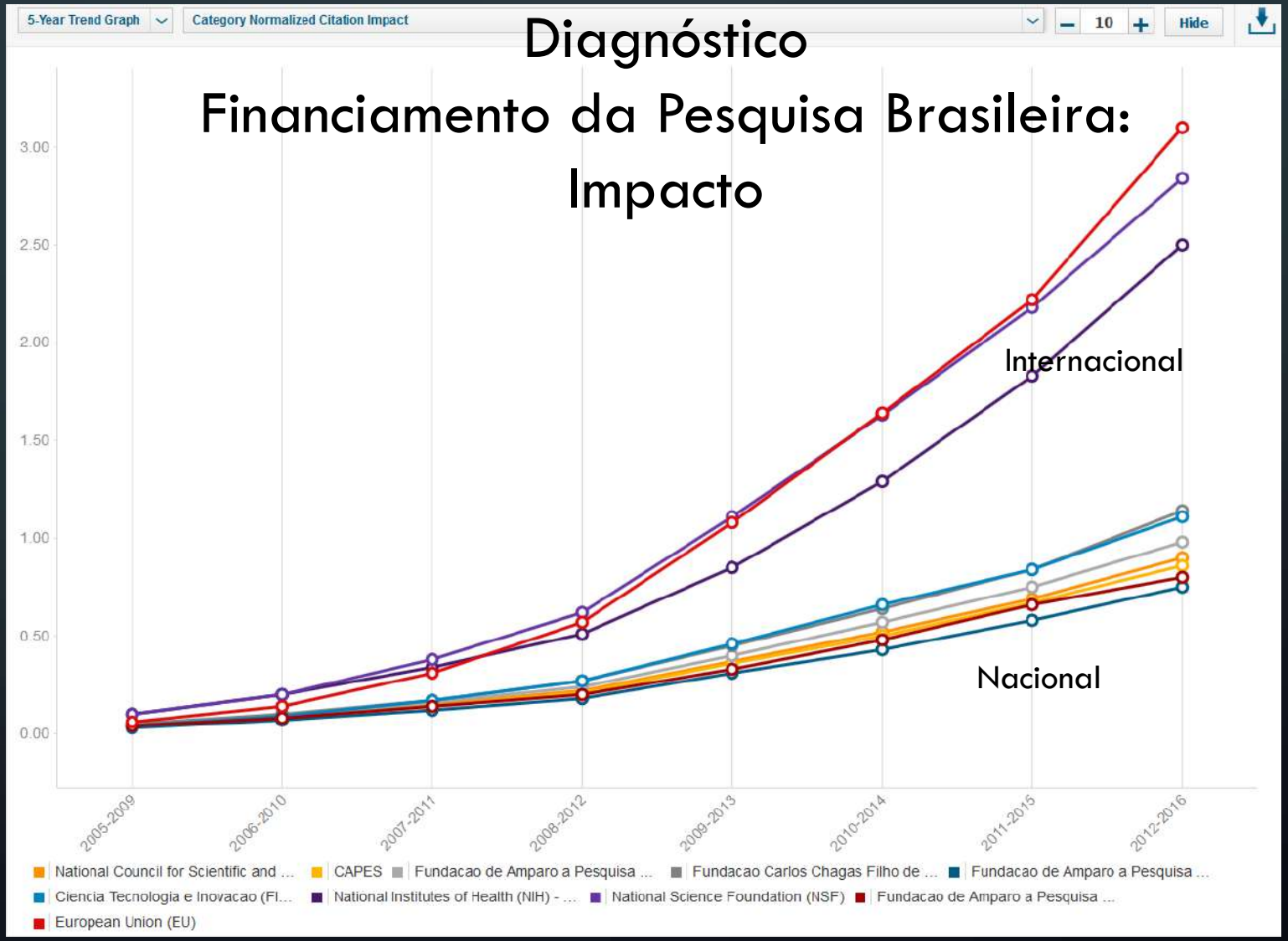
http://web.isanet.org/Web/Conferences/FLACSO-ISA%20BuenosAires%202014/Archive/52b1b59a-9145-4375-b07a-3ce4f97fb71f.pdf

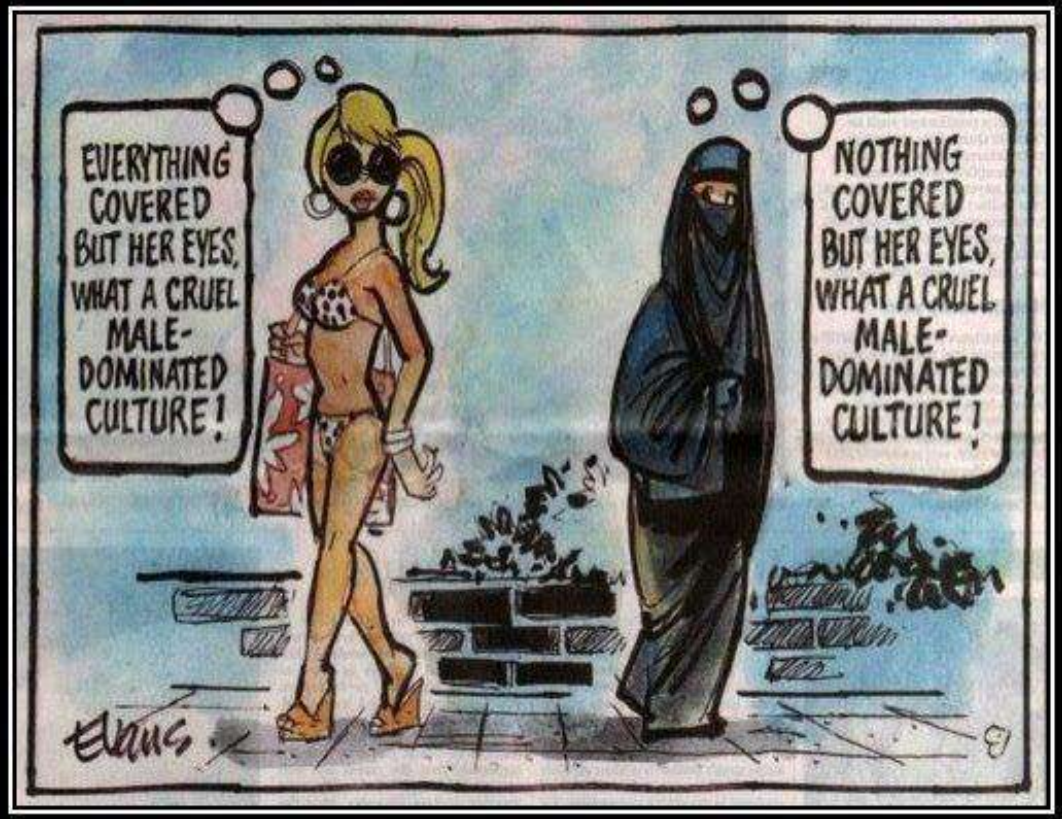
Schteingart, 2014

"No futuro não vamos poder competir ao nivel mundial com baixo custo de mão-de-obra e explorando reservas enormes de recursos minerais. Vamos ter que competir com nossos cerebros e com nossa ciência."

Sir Paul Nurse
'The New Enlightenment'
Richard Dimbleby Lecture
February 2012

Diagnóstico
Financiamento da Pesquisa Brasileira: Impacto





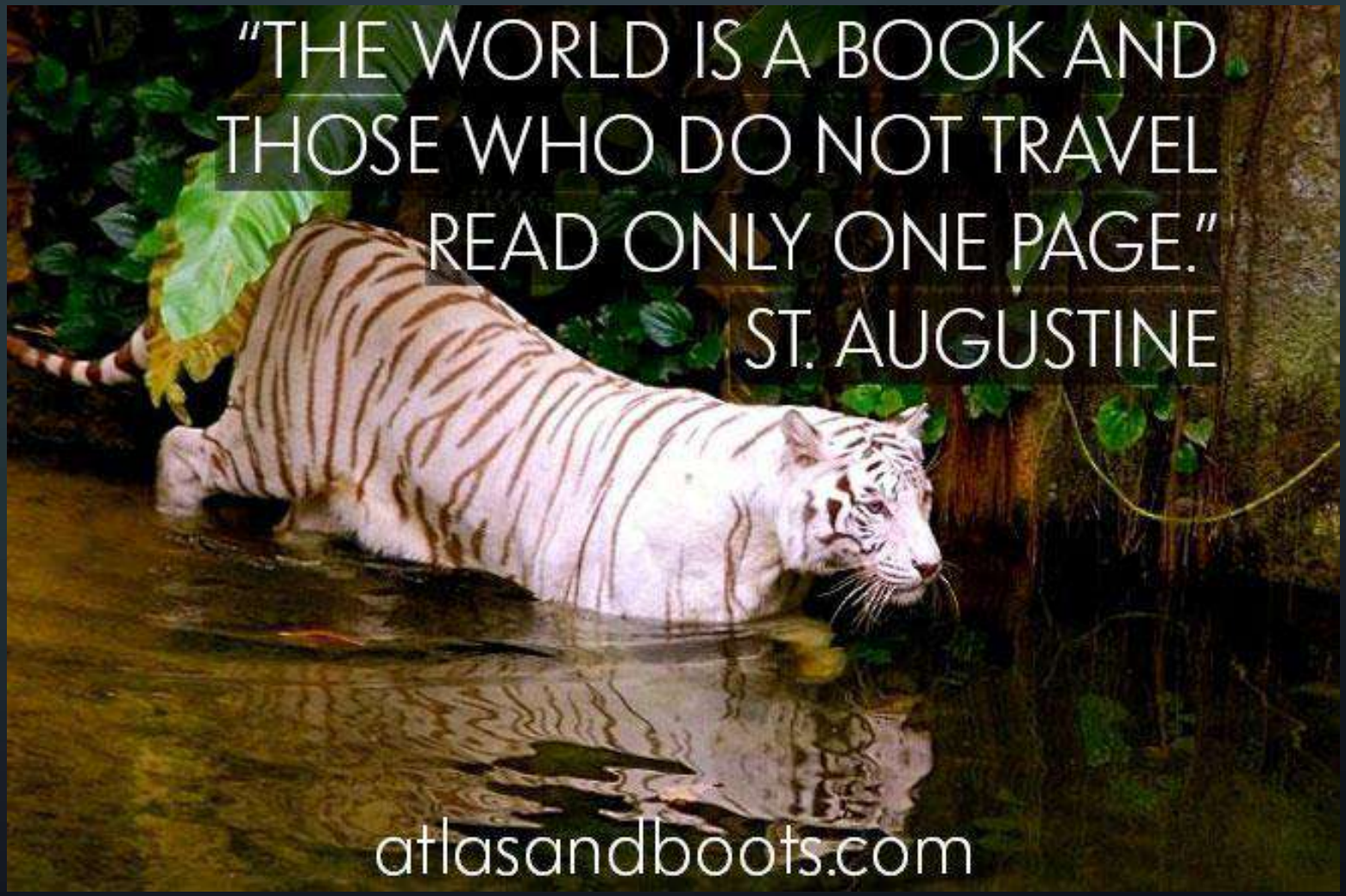
Perspectives

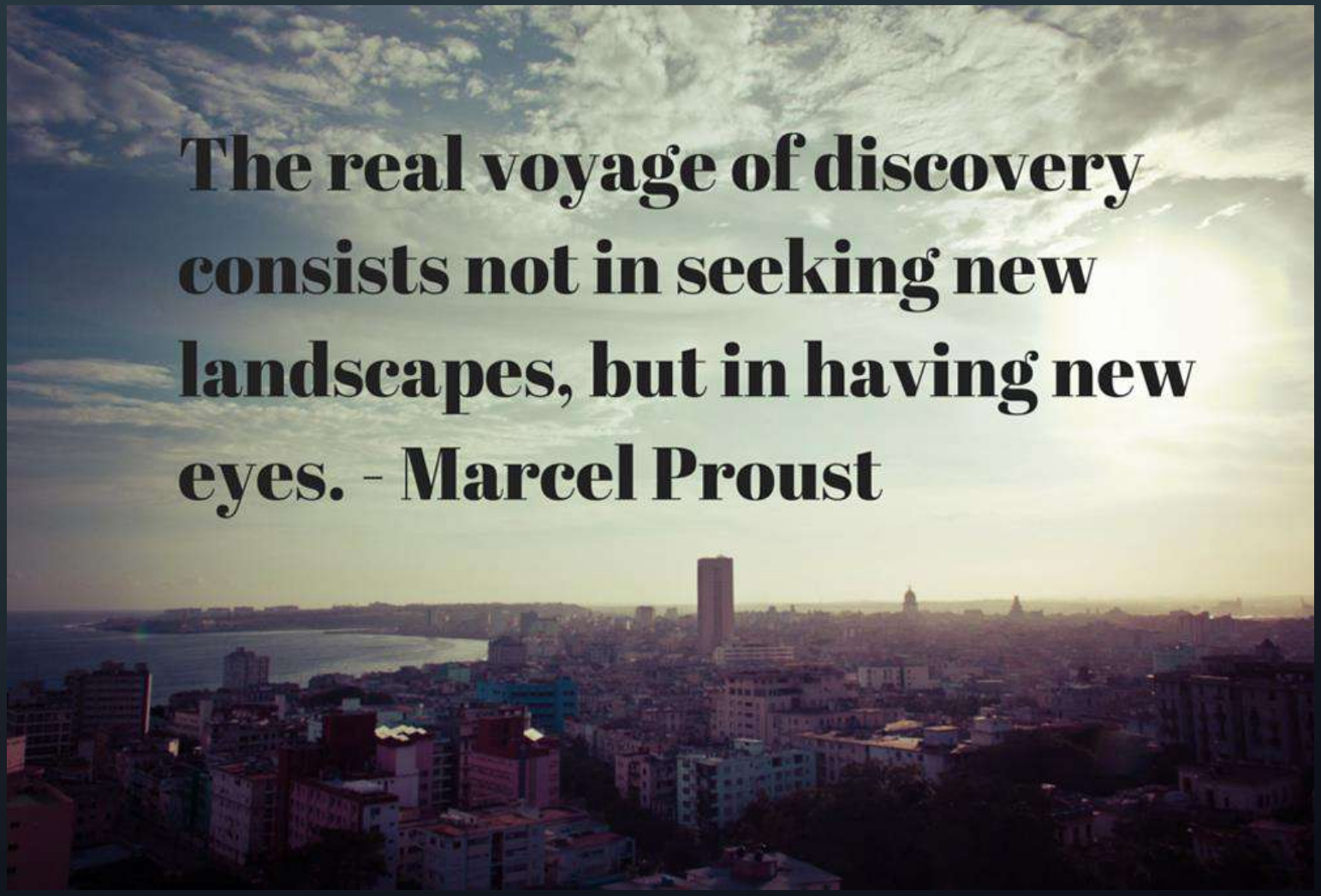
look at all of them.

Rikachu, ifunny.mobi

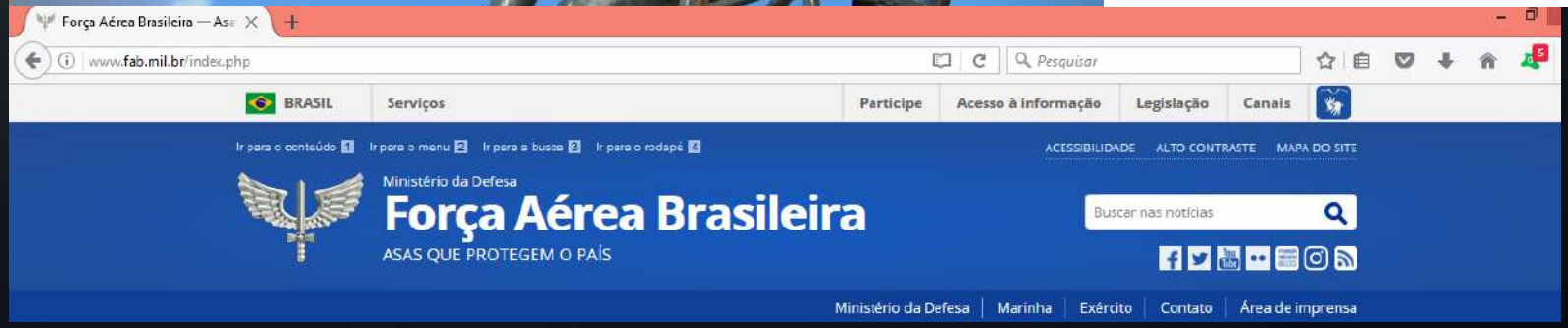
http://imgur.com/gallery/p0AldMX

http://www.businessinsider.com/what-countries-are-best-at-2014-1


"THE WORLD IS A BOOK AND
THOSE WHO DO NOT TRAVEL
READ ONLY ONE PAGE."
ST. AUGUSTINE
atlasandboots.com


The real voyage of discovery consists not in seeking new landscapes, but in having new eyes. - Marcel Proust

http://www.vidadeturista.com/artigos/como-viajar-de-graca.html



ESTRATÉGIA DA INTERNACIONALIZAÇÃO

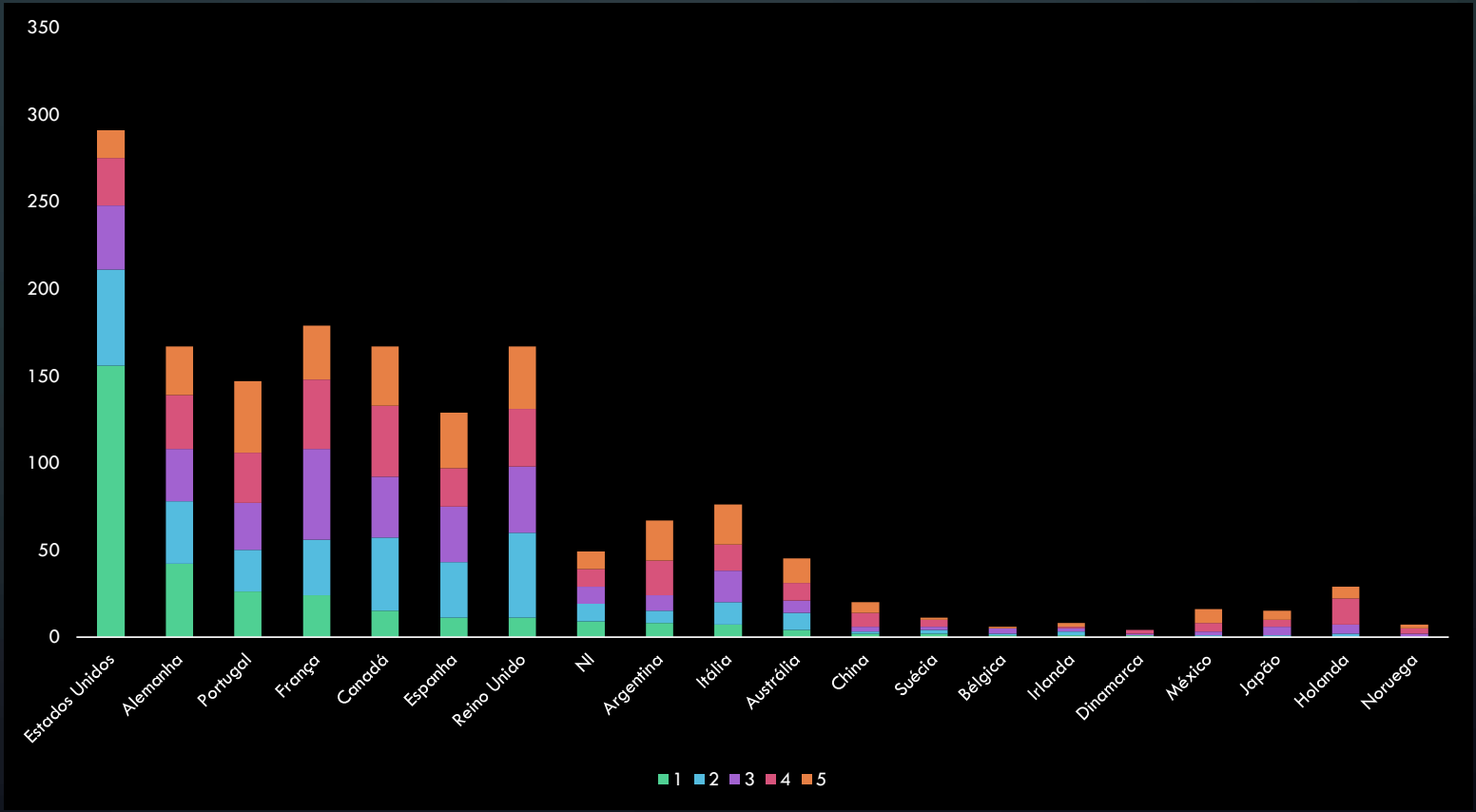
- Nível Alto
  - institucional
- Longo termo
  - Robusto e adaptável
- Persuasiva
  - Afeta e mobiliza todos os setores de operação
- Mobilizadora
  - Considerada durante a tomada de decisões

ONE SIZE DOES NOT FIT ALL.
KEEP TRYING...
AND EVENTUALLY YOU WILL FIND THE
PERFECT FIT.

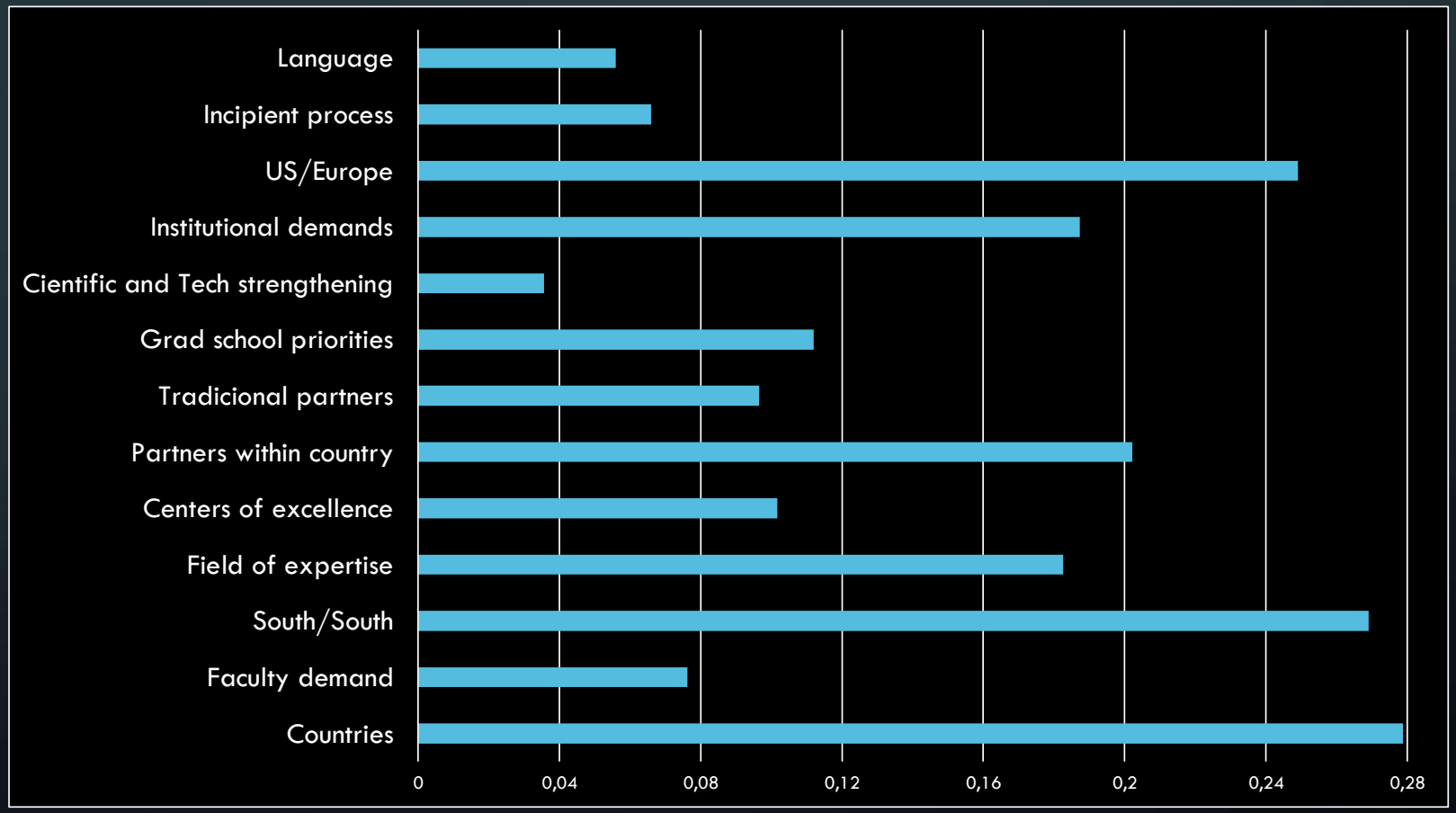
CAPES QUESTIONNAIRE

- All HEI with postgraduate courses (430),
  - 320 replies (74.41%)
  - Little (176/320) or no (49/320) internationalization
    - 8 considering themselves highly internationalized
    - 88 with a medium level of internationalization.
  - 168 have no internationalization plan,
  - 110 requesting internationalization consultancy to build their plans.
  - 71.82% have international offices
    - 24 not have conditions to implement an internationalization program within the HEI.

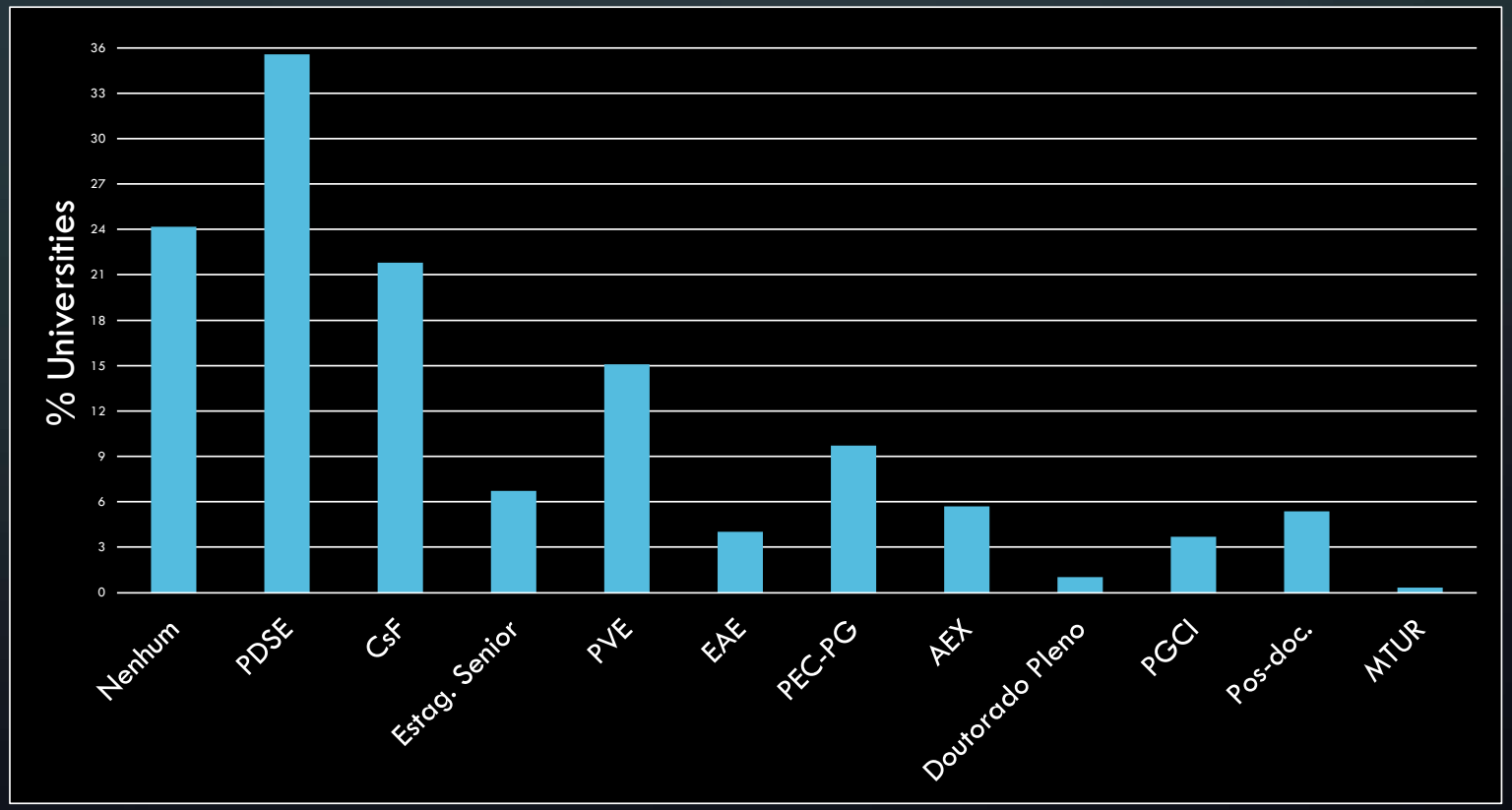
PRIORITY COUNTRIES



POLITICA DE COLABORAÇÃO



CONHECIMENTO DE PROGRAMAS DA CAPES



ACTIVE MOBILITY

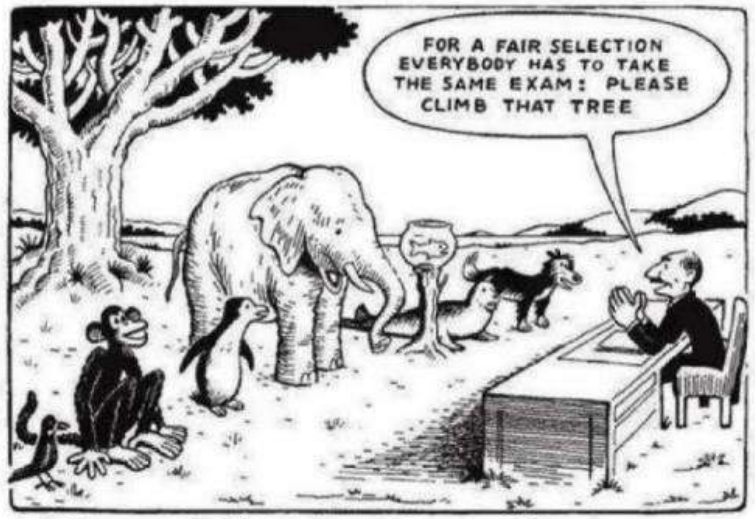
- 83.75% said they had conditions to receive these visitors,
  - 71.56% did not have a plan for appropriation of knowledge and fixation of these visitors in Brazil
  - 63.75% did not have a plan to attract them.
- Most HEIs also do not have a plan to appropriation of the knowledge acquired by the scholarship holder abroad.
  - simple report, a seminar or communication of social networks.
- Most institutions agree on the need for a strategic plan for internationalization, which is in line with Capes´ current policy on this theme.

PRINT

- PRograma Institucional de INTernacionalização
- GT – Isac, Carlotti, Sonia e Henrique
- Lançamento Edital – 10/11/2017
- Envio de Propostas – 18/04/2018
- Resultado – 30/07/2018
- Implementação a partir de agosto 2018

EQUIPE DA DRI

CONHECER SUA UNIVERSIDADE



Our Education System

TEMAS ESTRATÉGICOS

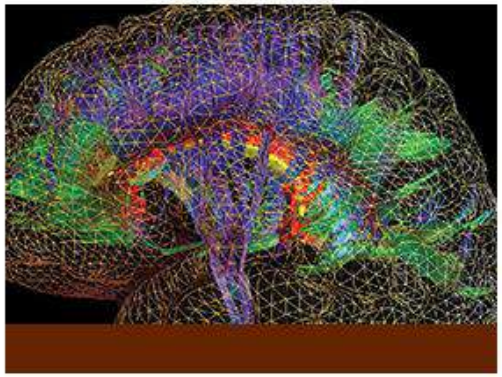
UNIVERSIDADE DE CALGARY

Energy Innovations for Today and Tomorrow

Infections, Inflammation and Chronic Diseases

Human Dynamics in a Changing World

Engineering Solutions for Health: Biomedical Engineering



Brain and Mental Health

New Earth-Space Technologies

HUMAN DYNAMICS

Our Grand Challenges draw on our extensive research capacity:

Smart Cities

Secure Societies

Cultural Understanding

Smart Cities

Cities face unprecedented challenges resulting from population growth, migration, changing demographic structure, socio-economic polarization, uneven development and environmental stress. This is resulting in increased pressure on all social and physical infrastructure including housing, health, social services, education, governance, public and private buildings, urban and suburban neighborhoods, landscape/open space systems and urban ecologies, transportation, water, wastewater, communication, energy and other city services and functions.

The social infrastructure of smart cities: creating livable and resilient cities that promote health, social equity, efficiency, connectivity, mobility, and public engagement

Smart cities are socio-technical systems. Technologies must be understood broadly, including not only information and communication technologies (ICTs), transportation technologies, energy systems, etc., but also all tools, devices, and material structures that affect human activities and capacities. Technologies shape social practices just as social practices shape the use and adoption of technologies. As such, we must examine a wide range of social processes and effects implicated in smart cities transitions.

Read more »

The physical infrastructure of smart cities: creating smart and resilient urban design, transportation systems, energy systems, water systems, and buildings

Improved analysis, performance monitoring, operation management, service delivery, communication, planning, design, and governance are critical to smart city development. Smart cities harness advanced sensing, positioning and information and communication technologies to address urban challenges by simultaneously improving the efficiency of infrastructure, reducing ecological footprints, and actively engaging its citizens.

Read more »

INTERNACIONALIZAÇÃO

Meio, não fim.

NOVO PROGRAMA

- As universidades definirão seus parceiros nacionais e internacionais.
- As IES deverão apresentar suas propostas de internacionalização,
  - deverão considerar a infraestrutura para a internacionalização, abrangendo questões como:
  - utilização de idiomas estrangeiros, aulas culturais, escritório de relações internacionais,
  - projetos para receber estudantes/ pesquisadores estrangeiros, treinamento da sua equipe técnica e interação com os núcleos de línguas.
- A estratégia de internacionalização das IES deve abordar o antes, o durante e o depois do intercâmbio internacional, assim como a apropriação do conhecimento adquirido pelo bolsista após o retorno ao país.

PLANO

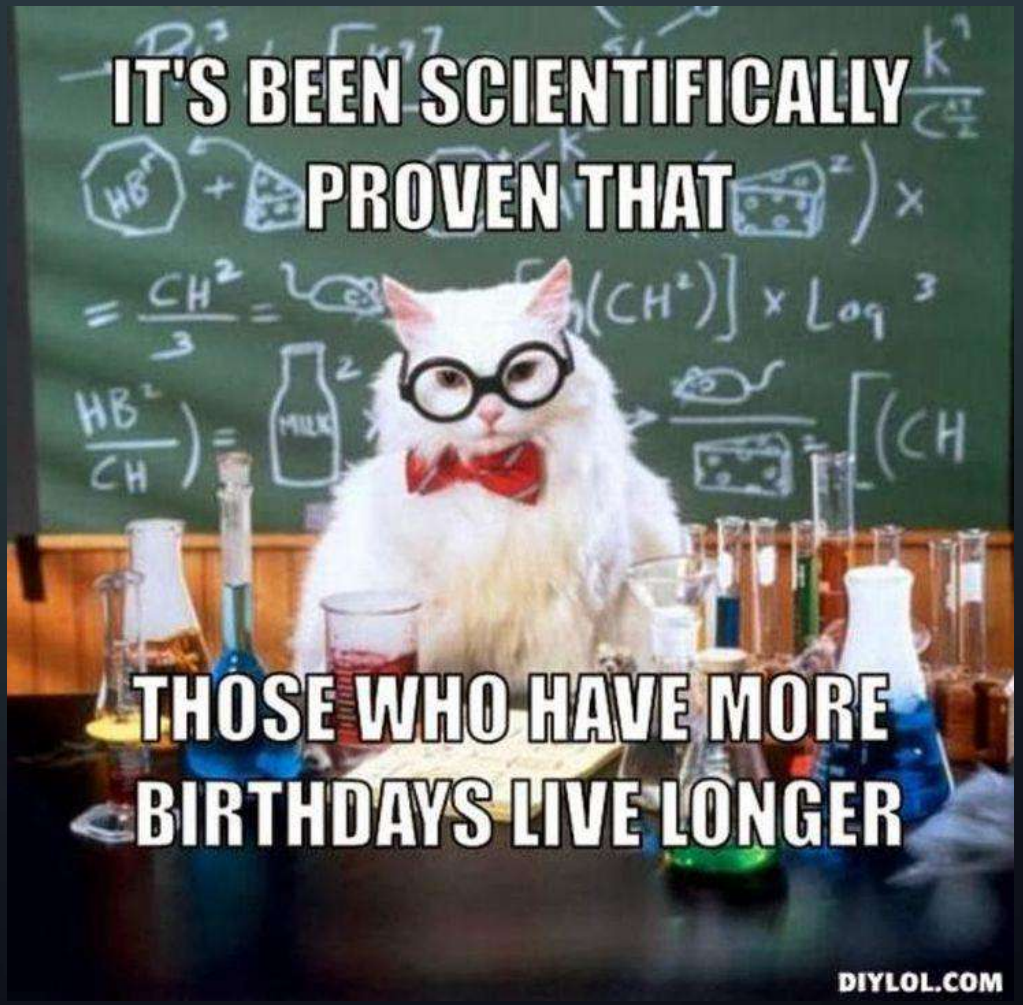
- Estratégias Operacionais
  - academic activities and services that integrate an international dimension (curriculum. teaching and learning. research. transnational education. extra-curricular activities)
- Estrategicas Organacionais
  - Iniciatives to secure the internacional dimension (governance. operations. support services. HR development)

¿POR QUÉ?
¿POR QUÉ NUESTRA UNIVERSIDAD NO ESTÁ ENTRE LAS 100 MEJORES DEL MUNDO? ¿POR QUÉ?
NO LO SÉ, PAPÁ
NO LO SÉ, ABUELO
NO LO SÉ, TÍO
NO LO SÉ, PRIMO
JM NIETO

DRI NO ENPROP

- Vanessa e Pablo
- Recursos pagos
- Exemplo do Formulário

HAPPY BIRTHDAY PABLO!!!



REGRAS

- Nível linguística para todas as bolsas para alunos
- CVs internacionais
  - ORCID
    - ResearcherID/ ResearchGate
    - Google Scholar
- Avaliação via SciVal/InCites
- PDSE
  - Mínimo 6 meses
  - Mostrar colaboração – qual politica no uso das bolsas ??
  - Voltar mínimo um semestre antes do final do curso
  - Qualidade da informação enviado para Capes

AUMENTAR VISIBILIDADE

- ResearchGate
- ORCID
- ResearcherID
- Google Scholar
- LinkedIn

- Capes – WorkSpace
- Capes - LinkedIn

EDITAIS

- PDSE
- Doutorado Pleno
- Pos-doc
- Professor Visitante no Exterior (Junior e sênior)

THE CROSSROADS of WISDOM
PAST MISTAKES
FUTURE GAMBLES
LISTEN TO YOUR WIFE
CARTOONSTOCK .com
Search ID: wml110912
© Wiley Ink, inc./Distributed by Universal Uclick via Cartoonstock

PROGRAMA DE EXCELÊNCIA

PROPOSTA

ciência

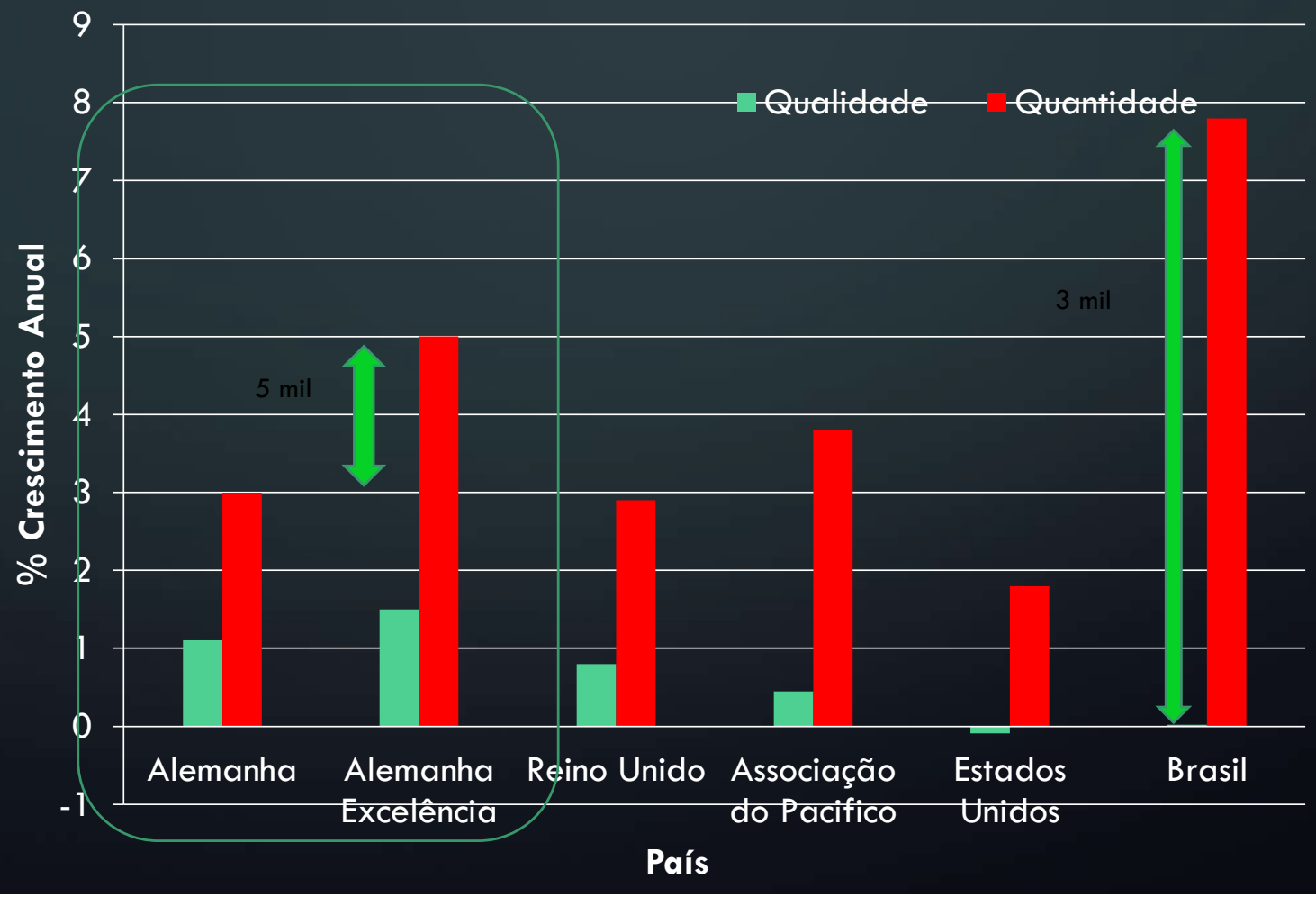
Governo vai criar fundo privado para financiar pesquisa e inovação

Danilo Verpa/Folhapress

OLHA DE SÃO PAULO

5/11/2017

UM EXEMPLO INTERNACIONAL: ALEMANHA



PORQUE?

- Ciência de classe mundial é fundamental para as tecnologias, empregos e bem estar de amanhã
- Brasil precisa de desenvolver, atrair e manter talentos
- Empresas e pesquisadores precisam conectar com capacidade P & D instalada
- Investimentos em tecnologias de ponta é fundamental para inovação

Motivação do Programa de Excelência

O protagonismo na era da globalização depende da produção de conhecimento e de sua transformação em valor para a sociedade e para a economia.

As institutos de pesquisa, com raras exceções, não têm visibilidade no cenário mundial, mesmo após diversas iniciativas (e.g PRONEX, INCT's, CTInfra e CsF).

Ausência de uma estratégia de longo prazo para o estabelecimento de núcleos de excelência e de inserção internacional das IES e pesquisa nacionais.

Exposição à competitividade internacional por jovens talentos.

PARA ALCANÇAR:

- Parceiras internacionais de excelência
- Intensificação de disponibilidade de informação
- Modelos de empreendedorismo inteligentes
- Desenvolvimento de produtos integrados

PREMISSAS DO PROGRAMA DE EXCELÊNCIA

Induzir mudanças no padrão de governança e da gestão de pesquisa nas Universidades e Institutos de Pesquisa visando a excelência

Financiamento contínuo de longo prazo e não contingenciável

Não deve haver restrições quanto às áreas do conhecimento atendidas, a diretriz será sempre o mérito

Estimular inovação complexa em áreas sensíveis para o desenvolvimento nacional

ESTRUTURA DO PROGRAMA DE EXCELÊNCIA

FINANCIAMENTO

Fundo privado para Pesquisa e Desenvolvimento

Valores “privados” decorrentes da obrigação de investimento do percentual de 1% da receita bruta em P&D

Multiparticipativo

Quitação com obrigação

FINANCIAMENTO VIA AGÊNCIAS DE FOMENTO

Atual

Reorganização do fomento dentro das agências

+

Excelência

(Orçamento não vinculado às agências)

CAPES

GT REGIÃO NORTE

- Estratégias especificas para desenvolvimento da pós-graduação no Amazonia Legal
- Reitores das universidades publicas e privadas com os Diretores da Capes
- Proposta de criação de 3 redes de pós-graduação
- Editais a serem lançadas em breve

ANALISE CLARIVATE

Clarivate Analytics

National analysis of Brazilian research (covering output, impact and collaboration).

Analysis of research trends.

Analysis of Brazil's strengths and weaknesses.

Benchmarking to other countries in Latin America and the BRICS.

Analysis of Brazilian research by state.

Analysis of leading Brazilian institutions

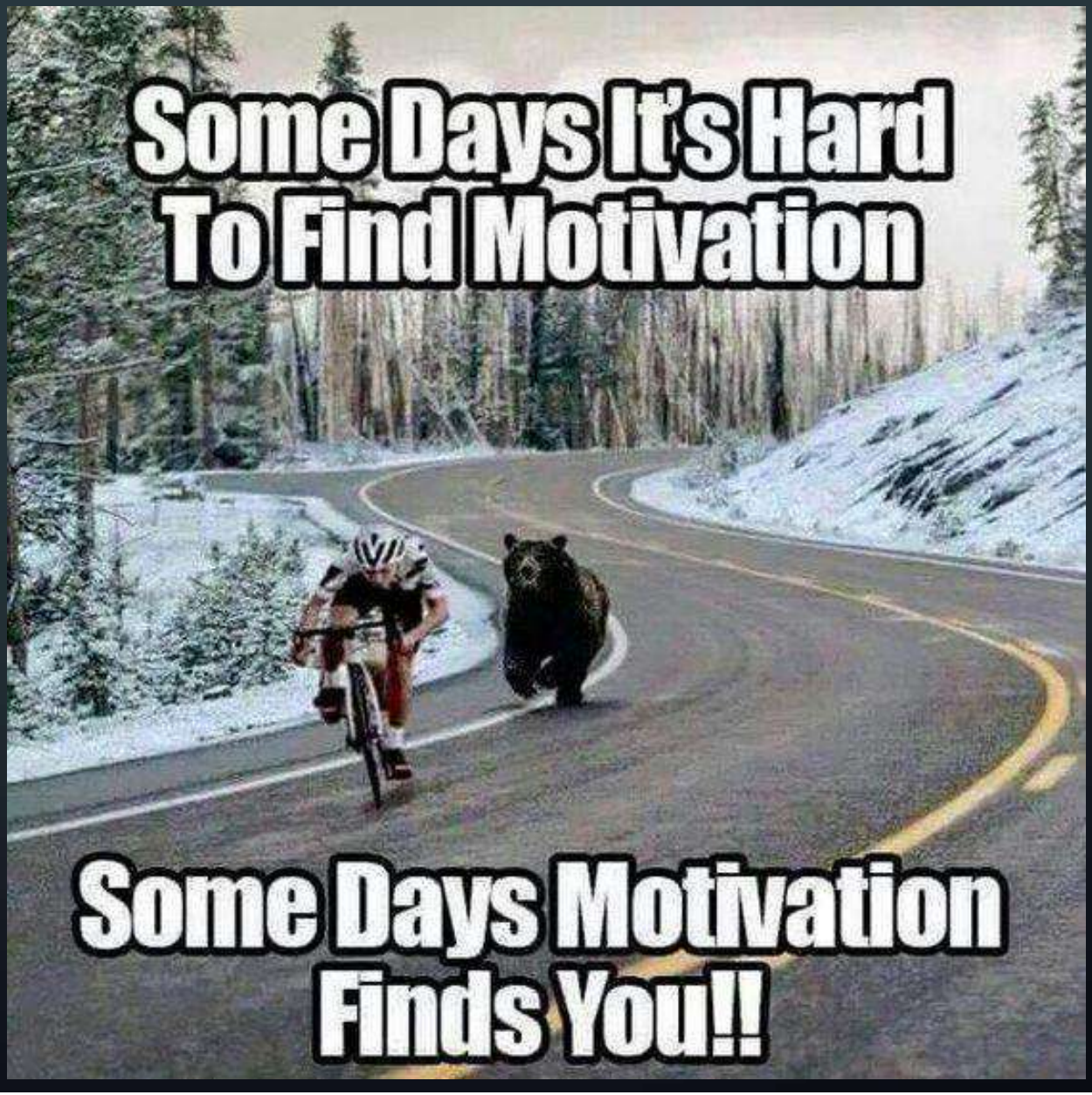
APÓS EDITAL

- Planejamento
- Ajuda em internacionalização
  - Relatório de auto avaliação
  - Visita à universidade pelo equipe de avaliação
  - Recomendações
  - Workshop
- Pós-avaliação (implementação)
  - Contrato e plano
  - Workshop
  - Relatórios intermediarias
  - Visita
  - Relatório Final

OUTRAS AÇÕES

- Avaliações dos programas atuais (> 100)
- Definição de indicadores
- Procura para parcerias internacionais
- Inovação no ensino de graduação
- Regras para Cooperação Sul-Sul
- ....

EQUIPE DA DRI ANO QUE VEM


Some Days It's Hard
To Find Motivation
Some Days Motivation
Finds You!!